

Ciclo de Intercâmbios e Reflexões:
***“Em busca de novos paradigmas
para o Ensino Superior”***

RELATÓRIO FINAL

UNEMAT/PROEG

2007

CICLO DE INTERCÂMBIOS E REFLEXÕES

TEMA: EM BUSCA DE NOVOS PARADIGMAS PARA O ENSINO SUPERIOR

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO -
PRÓ REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO PROEG
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME

UNEMAT - CAMPI E DEPARTAMENTOS

- 1 CÁCERES**
- 2 SINOP**
- 3 ALTA FLORESTA**
- 4 NOVA XAVANTINA**
- 5 COLÍDER**
- 6 BARRA DO BUGRES**
- 7 JUARA**
- 8 ALTO ARAGUAIA**
- 9 PONTES E LACERDA**
- 10 TANGARÁ DA SERRA**
- 11 LUCIARA**

REALIZAÇÃO: DE JULHO À OUTUBRO/2007

COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO:

-Prof^a Dr^a Vani Maria de Melo Costa
-Bac. Tereza Longo Job.

EQUIPE

Pró-reitor de Ensino de Graduação

Prof. Dr. Agnaldo Rodrigues da Silva

“ Assessoria Direta

Prof^a. Dr^a. Vani Maria de Melo Costa

Prof. Ms. Elair de Carvalho

Assessoria de Legislação Educacional

Prof^a. Dr^a. Vera Lucia Maquêa

Assessoria Técnica

Roberto Anderson Sagaz

Coordenador de Registro e Controle Acadêmico

Prof. Ms. Flávio Roberto Gomes Benites

“ Coordenadora de Expedição e Registro de Diplomas

Elizeth Carvalho Cunha

“Coordenadora de Concursos e Vestibulares

Prof^a. Ms. Geyhsa Atala Gomes Curvo

“Coordenador de Educação do Campo e Turmas Especiais de Graduação

Prof^a Dr^a Carla Cristina de Paula

“Coordenadora de Ensino Regular

Domingas Ribeiro

Divisão de Seqüenciais e Tecnológicos

“ Tereza Antonia Longo Job

“ Divisão de Bacharelado

“ Gilberto de Sousa

“ Divisão de Licenciaturas

“ Franciano Antunes

“Coordenadora de Licenciaturas Parceladas

Prof^a. Ms. Sandra Raquel de Almeida Cabral Hayashida

“Coordenadora de Educação Aberta e à Distância

Prof^a. Ms. Jociane Rosa de Macedo Costa

“Coordenador do Programa de Ensino Superior Indígena

Prof. Dr. Elias Januário

Coordenador de Biblioteca

Prof Ms. Walter Clayton de Oliveira

Índice

1 - Apresentação	5
2 -Introdução	6
3 -Apresentação dos conteúdos dos Relatórios Regionais, por Campi	9
4 -Proposição de leitura coletiva para retificações e/ou ratificações necessárias	26
5 -Comissão de Sistematização e Interpretação dos Resultados para a elaboração do Relatório Final	28
6 - Anexos	

RELATÓRIO FINAL

CICLO DE INTERCÂMBIOS E REFLEXÕES: EM BUSCA DE NOVOS PARADIGMAS PARA O ENSINO SUPERIOR

Apresentação

O presente relatório foi elaborado levando em consideração um relato em quatro grandes blocos: **1 - Introdução**, com todos os aspectos relevantes na execução dos ciclos;-Histórico dos Ciclos de Intercâmbios e Reflexões, que contemplam os motivos do projeto, os objetivos, a metodologia e os resultados; **2 - Metodologia utilizada para a construção do Relatório Final**, com os tópicos gerais representantes dos problemas comuns levantados em cada campus; **3 - Apresentação dos conteúdos dos Relatórios Regionais**, por *Campi*, **4 - Proposição de leitura coletiva** deste documento para possíveis retificações e/ou ratificações por parte de cada membro da comunidade unematiana, **5 - Comissão de Sistematização** e **6- Anexos**, com cópia do projeto original, documentos de apoio pedagógico, cópias dos relatórios regionais, os mesmos que contribuíram na elaboração deste Relatório Final.

1- Introdução

A Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PROEG) empreende para o ano de 2007 várias frentes de trabalho, entre elas o projeto: **Ciclo de intercâmbios e reflexões: "Em busca de novos paradigmas para o Ensino Superior"**, realizado em todos os *Campi* da instituição, com a participação da comunidade interna e externa.

Os motivos que levaram à realização dos ciclos estão pautados em três grandes necessidades: 1- Refletir acerca dos problemas do ensino superior, frente às necessidades do mundo moderno; 2- Revisitar as concepções que perpassam a educação superior em suas concepções fundamentais de ensino, metodologia, avaliação, relação professor e alunos, comunicação institucional, gestão e ensino, entre outros; 3- Promover o 2º Fórum do Ensino Superior.

O objetivo geral do projeto foi definido segundo as razões de sua realização, destacando-se a necessidade de captar os *indicadores de orientação* de natureza político-administrativa e pedagógica que possam apontar para a operacionalização de medidas que visem a melhoria da qualidade do ensino.

Os objetivos específicos contemplaram a ação pedagógica dos cursos de licenciatura e bacharelados, tal como descritos abaixo:

-Avaliar a formação acadêmica do profissional agente das transformações sociais.; - Identificar a realidade sócio-cultural e as possibilidades do ensino superior, ante os egressos dos cursos de licenciaturas e bacharelados da UNEMAT e as exigências da sociedade; -Redimensionar o papel social da UNEMAT nos processos históricos de transformações sociais, econômicas, políticas e culturais das diversas comunidades atendidas por esta IES.; -Propor alternativas de soluções aos problemas levantados pelas pessoas da comunidade para serem teoricamente depuradas e transformadas em ações que beneficiam concretamente o ensino superior.

A metodologia do ciclo resumiu-se em três grandes momentos:

1º momento: planejamento dos **ciclos**, com a execução e avaliação dos

resultados pelos departamentos, escolas, centros comunitários, sindicatos, clubes e entidades sociais, centros de pesquisa, estudo, comércio e outros. O planejamento, organização e execução dos ciclos ficou sob a responsabilidade dos departamentos e demais grupos representantes da sociedade.. As discussões iniciais se deram internamente, por departamentos, para depois serem socializadas e rediscutidas com a participação da comunidade externa.

2º momento: promoção dos **seminários regionais**, para a sistematização dos resultados dos ciclos, pelo campus, para a elaboração dos relatórios regionais. Os Seminários Regionais, ainda sob a responsabilidade de cada campus, visaram a inclusão dos problemas e soluções específicos de cada departamento/curso no panorama da instituição, com a finalidade de identificar neles as situações comuns, mais destacadas pelos *Campi*.

3º momento: Os relatórios regionais foram encaminhados à Comissão Geral de Sistematização, que se compôs de professores selecionados pela PROEG, que precederam a organização, interpretação e a sistematização dos resultados dos seus resultados, tal como previram os objetivos deste projeto.

As visitas aos *Campi* aconteceram de 06 de Junho a 19 de Outubro de 2007. O cronograma de visitas foi integralmente cumprido, tanto na etapa em que foram realizados os primeiros contatos e as discussões iniciais, como na segunda e última etapa, em que se tratou do levantamento dos problemas do Ensino Superior. Por questões de sintonia de trabalho, em sua maioria os encontros foram realizados juntamente com as atividades da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRPDI), mais especificamente, integrados às oficinas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O trabalho conjunto, entre pró-reitorias revelou-se produtivo.

Na maioria dos ***Campi*** contamos com a participação dos representantes de cada segmento do universo acadêmico, inclusive dos representantes da comunidade externa. Participaram: coordenadores de ***Campi***, professores, funcionários, alunos, representantes das Secretarias Municipais de Educação, Câmara de vereadores, bem como de vários clubes de serviços, sindicatos locais e outros.

Os resultados dos ciclos evidenciaram nos relatórios regionais um

claro elenco de entraves e carências do ensino, os quais apontam para determinadas convergências. Também ressaltaram, na realidade de cada campus, a existência de problemas, que apesar de comuns, refletiram suas diversidades geo-físicas, econômicas, sócio-culturais e históricas.

À título de conclusão, reafirmamos a importância dos ciclos por terem representado o cotidiano de cada campus, com as dificuldades e anseios de suas comunidades, o que lhes confere legitimidade institucional. Com este resultado, os indicadores levantados pelos ciclos orientarão a organização e programação do 2º Fórum de Ensino: *Ciência e Tecnologia em debate para o redimensionamento do Ensino Superior*. Este evento terá um caráter deliberativo porque nele professores, funcionários, alunos, representantes das Secretarias terão a reponsabilidade de **traçar a Nova Linha Política para o Ensino Superior**. As deliberações advindas do Fórum deverão primar por manter a UNEMAT em consonância com os cenários do ensino das demais IES brasileiras, apoiadas nas disposições do MEC, CNE, CEE e outros, sem que isto venha ferir a sua deversidade e autonomia. Este evento será uma promoção da PROEG/SECITEC/FAPEMAT e Prefeituras Municipais.

2 Metodologia utilizada para a construção do Relatório Final

Diante da diversidade de problemas do ensino encontrada nos relatórios regionais, bem como da imensa alteridade nas proposições das soluções específicas de cada campus, a comissão decidiu levantar cinco grandes temas abarcadores de todo conteúdo analisado, que são: 1- A relação entre as Políticas de Ensino Médio e Superior (Professores, alunos e funcionários); 2-O Ensino Superior nos aspectos físico e administrativos; 3- O Ensino Superior nos aspectos material e financeiro; 4- O Ensino Superior no aspecto Pedagógico, 4.1- Ação docente; 4.2 Apoio à ação docente; 4.3 Qualificação de docentes e funcionários (Formação Continuada e Pós Graduação); 5- Gestão Institucional, Reitoria, Pró Reitorias, Institutos, Faculdades, Campi, Departamentos e Núcleos Pedagógicos.

3-Apresentação dos conteúdos dos Relatórios Regionais, por Campi

1)- Políticas de Ingresso (Relação Ensino Médio e Superior)

1.1- Alunos:

Médio Araguaia:

- λ atende uma demanda maior com parcerias significativas
- λ abertura de vagas nos cursos oferecidos pelos Programas Parceladas
- λ política diferenciada de ingresso e permanência de coordenadores locais

Alta Floresta:

- λ revisão da forma de ingresso nos cursos (vestibular), incluindo redação e nota mínima

Tangará da Serra:

- λ baixa articulação com o empresariado e os movimentos sociais
- λ evasão de alunos
- λ sobrecarga de trabalho
- λ saturação de mercado

Alto Araguaia:

- λ maior e mais organizada divulgação dos vestibulares
- λ redefinição das provas de vestibular dividir por área específicas
- λ mudar comissão COVEST (rotativa)

Barra do Bugres

- λ há pouco candidatos por vaga
- λ há pouca divulgação por cursos

1.2- Professores:

Tangará da Serra:

- λ redução de número de professores efetivos
- λ evasão de professores
- λ pouca divulgação do Concurso Público
- λ concorrência estrangeira
- λ saturação de mercado
- λ atualização e conhecimento
- λ valorizar o docente da instituição
- λ valorizar cursos em detrimento a outros (Licenciaturas e Bacharelados)

2)- Ensino Superior: aspecto físicos e administrativo

Médio Araguaia:

- λ necessidade de infra-estrutura física
- λ criação de uma política de cobrança mais eficaz com os contratos firmados com Prefeituras e SEDUC
- λ necessidade estrutura física, ampliação do prédio e melhoria dos equipamentos (Luciara)
- λ infraestrutura de apoio ao acadêmico
- λ condições de trabalho para coordenação local (Luciara)

Alta Floresta:

- λ condições precárias da infra-estrutura física, laboratorial e de mão-de-obra
- λ falta espaço físico mobiliado para o docente exercer suas atividades
- λ aquisição de veículo para viagens longas
- λ aumento da capacidade física do campus
- λ construção de 06 (seis) salas de aula para 2008/1
- λ construção e implantação de laboratórios do núcleo básico, como: química, física, etc.
- λ pavimentação de ruas e estacionamento no campus II

- λ construção de vias de acesso, iluminação elétrica
- λ instalação de telefone e ar condicionado nos gabinetes dos professores
- λ aquisição de novas áreas para ampliação do campus II
- λ contratação de funcionários para a manutenção da infra-estrutura do campus

Tangará da Serra:

- λ evasão de funcionários
- λ morosidade no encaminhamento e acompanhamento de processos
- λ burocracia afeta qualidade do atendimento e na tramitação de processos
- λ atendimento aos departamentos
- λ centralização nos trâmites de processos
- λ maior divulgação da Normatização Acadêmica (necessidade de atualização da mesma)

Alto Araguaia:

- λ adoção de sistema on-line para atendimento ao acadêmico
- λ desburocratização
- λ divulgação dos cursos às comunidades
- λ ampliação da biblioteca
- λ revisão das aulas aos sábados
- λ constituição de laboratórios de ensino
- λ parceria com empresas para estágios e assessorias
- λ agilização dos serviços da biblioteca
- λ maior agilidade na contratação de professores e na divulgação de editais
- λ prestação de contas dos departamentos e coordenação periodicamente
- λ construção, ampliação e manutenção de laboratórios
- λ criar normas para uso de PC na biblioteca
- λ R.U (Restaurante Universitário)
- λ casa do estudante

Sinop:

- λ necessidade de serviço de Ouvidoria (urgente)
- λ problemas com salas de aula (espaço, iluminação, climatização, etc)
- λ excesso de alunos em sala
- λ falta de manutenção da infraestrutura
- λ não há definição de periodicidade

Juara:

- λ necessidade de aprovação do curso junto com o CEE
- λ concurso público para docentes – necessidade (posse, mais vagas)
- λ manutenção e conservação da estrutura
- λ necessidade de reforma da biblioteca
- λ ampliação e reforma geral
- λ equipamentos, mobiliários e transporte
- λ necessidade de descentralização orçamentária
- λ necessidade de mais servidores

Colíder:

- λ necessidade de ampliação de estrutura física
- λ necessidade de mais RH no setor administrativo (técnicos)
- λ necessidade de ampliação
- λ em andamento – busca de parcerias
- λ criação de coordenação local de cultura e esporte
- λ reforma do PCCS e PTES
- λ viabilização de automóveis

Barra do Bugres:

- λ faltam salas para professores, laboratórios
- λ salas com excesso de alunos
- λ vestibular semestral não é ideal

3- Ensino Superior aspecto material e financeiro:

Médio Araguaia:

- λ necessidade de ampliação da quantidade de computadores
- λ necessidade de aquisição de carteiras mais adequadas, ar condicionado para as salas de aula
- λ construção de refeitório
- λ construção de alojamento para os acadêmicos
- λ equipamentos em geral para sala e laboratório

Alta Floresta:

- λ necessidades de laboratórios para atividades de pesquisa
- λ necessidade de espaço físico para implementação de laboratório
- λ necessidade de aquisição e implementação de área experimental
- λ necessidade de aquisição de equipamentos e materiais para o desenvolvimento de pesquisas
- λ aumento de recursos para o custeio das despesas de docentes e discentes em eventos científicos
- λ aquisição de ônibus para viagens de campo
- λ aumento de recursos para o custeio das despesas com as aulas de campo
- λ aquisição de novos equipamentos audio-visuais
- λ manutenção e reposição de equipamentos
- λ aquisição de mobiliário para biblioteca
- λ informatização do acervo bibliográfico
- λ financiamento de cursos de capacitação para funcionários da biblioteca
- λ construção de pelo menos 02 (dois) anfiteatros

Tangara da Serra:

- λ precarização das condições de trabalho
- λ ampliação do acervo bibliográfico

Alto Araguaia:

- λ falta de equipamentos e recursos didáticos pedagógicos
- λ melhorias no serviço de internet

Sinop:

- λ falta de segurança ao acervo bibliográfico
- λ falta de climatização do espaço físico da biblioteca
- λ faltam multimeios
- λ faltam equipamentos e laboratórios adequados além da manutenção dos que existem

Juara:

- λ prédios em geral

Colíder:

- λ necessidade de laboratório de informática
- λ necessidade de laboratório de hardware
- λ necessidade de equipamentos para laboratórios
- λ necessidade de setor financeiro do campus

Barra do Bugres:

- λ falta RU, moradia estudantil
- λ necessidade ônibus e seguro para funcionários e professores
- λ inflexibilidade do setor financeiro

4- Ensino Superior, aspectos pedagógico:

4.1- Ação docente:

- λ disciplinas com carga horária prática
- λ revisão de métodos e quantidade de avaliação
- λ problema de evasão escolar
- λ salas com excesso de alunos
- λ ausência de aulas práticas
- λ programa de nivelamento acadêmico

Médio Araguaia:

- λ postura transdisciplinar
- λ elaboração de projetos pedagógicos na área específica de formação no espaço escolar
- λ currículo contextualizado
- λ ensino voltado à pesquisa
- λ falta socialização das produções acadêmicas para a sociedade
- λ maior apoio os Projetos Políticos-Pedagógicos das escolas
- λ atende etnias indígenas da região
- λ aprovação e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão

Tangará da Serra:

- λ precarização das condições de trabalho
- λ permanência dos acadêmicos do PIIER
- λ assistência ao estudante
- λ punição a quem discrimina
- λ ausência de políticas inclusivas – portadores de necessidades especiais
- λ acadêmicos com necessidade financeiras (bolsa, R.U, albergue acadêmico)
- λ falta de articulação entre os acadêmicos de diferentes cursos
- λ centralização de encontros
- λ maior integração entre os professores
- λ atualização do acervo bibliográfico

Alto Araguaia:

- λ disciplinas com CH prática
- λ revisão de métodos e quantidade de avaliação

Sinop:

- λ combater a evasão
- λ encaminhar acadêmicos para P.G.

4.2- Apoio à ação docente:

- λ realização de eventos envolvendo a comunidade
- λ redefinição do perfil dos acadêmicos
- λ eventos de interação entre cursos
- λ maior quantidade de projetos de extensão e pesquisa
- λ necessidade de mais recursos didáticos pedagógicos
- λ maior intercâmbio entre cursos e entre disciplinas
- λ redefinição de grades curriculares, revisão de pré-requisitos
- λ ampliação do acervo
- λ avaliação do método de ensino dos professores
- λ promover maior envolvimento de alunos

Médio Araguaia:

- λ necessidade de ampliação do acervo
- λ melhoria das condições de trabalho de Coordenadores locais
- λ necessidade de ampliação computadores no laboratório
- λ melhorias na estrutura física
- λ ações de apoio ao acadêmico
- λ garantia de assessoria e encontros

Alta Floresta:

- λ necessidade de construção de biblioteca e contratação de bibliotecário
- λ necessidade de aquisição de acervo bibliográfico
- λ aumento do número de bolsas de iniciação científica
- λ construção e implementação de laboratórios para a área de engenharia ambiental
- λ ampliação do tempo do curso de 04 (quatro) anos para 4,5 (quatro anos e meio) anos ou 05 (cinco) anos em Engenharia Florestal

Tangará da Serra:

- λ falta de entendimento e capacitação em torno da proposta metodológica

- λ relacionamento ético entre professores
- λ falta de projetos de extensão para o fortalecimento da economia local
- λ transporte para alunos
- λ revisão da Matriz Curricular de Ciências Contábeis
- λ revisão do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis
- λ melhorar o acervo bibliográfico
- λ dificuldade em participar de eventos externos
- λ dificuldade de divulgação e publicação dos trabalhos
- λ falta espaço para atividades docentes
- λ falta espaço para a cantina
- λ não consulta ao acadêmico acerca das modificações na estrutura física
- λ Normatização Acadêmica carecendo de revisão e atualização
- λ maior divulgação da Normatização Acadêmica
- λ problemas de acustica de sala de aula, ventilação, temperatura, iluminação
- λ carteiras insuficientes
- λ criar a Coordenadoria Pedagógica para orientar as atividades docentes
- λ falta de professores para orientar TCC
- λ atividades complementares – estabelecer cronograma
- λ compatibilizar horário
- λ incentivar divisões
- λ bolsas de iniciação científica – maior democratização
- λ avaliação institucional:
 - mais participação e divulgação
- λ avaliação do processo de ensino:
 - divulgação dos resultados
 - agilidade em dar ciência ao acadêmico sobre os resultados
- λ auto avaliação:
 - participação nas decisões acadêmicas do departamento
- λ acesso às informações e decisões
- λ colegiados de curso:

- maior comprometimento
- maior esclarecimento de seu papel
- compatibilizar os horários de reuniões

Cáceres:

- λ matriz curricular – mais adequadas às necessidades de mercado locais
- λ falta de professores para orientar TCC
- λ atividades complementares – estabelecer cronograma
- λ compatibilizar horário
- λ incentivar divisões
- λ bolsas de iniciação científica – maior democratização
- λ avaliação institucional:
 - mais participação e divulgação
- λ avaliação do processo de ensino:
 - divulgação dos resultados
 - agilidade em dar ciência ao acadêmico sobre os resultados
- λ auto avaliação:
 - participação nas decisões acadêmicas do departamento
- λ acesso às informações e decisões
- λ colegiados de curso:
 - maior comprometimento
 - maior esclarecimento de seu papel
- λ compatibilizar os horários de reuniões

Alto Araguaia:

- λ realização de eventos envolvendo a comunidade
- λ redefinição do perfil dos acadêmicos
- λ eventos de interação entre cursos
- λ maior quantidade de projetos de extensão e pesquisa
- λ necessidade de mais recursos didático pedagógico
- λ maior intercâmbio entre cursos e entre disciplinas
- λ redefinição de grades curriculares (revisão de pré-requisitos)
- λ ampliação do acervo

- λ avaliação do método de ensino dos professores
- λ promover maior envolvimento de alunos
- λ disciplinas com H prática
- λ revisão de métodos de avaliação
- λ implantação de língua estrangeira em cursos
- λ viabilizar formas de maior comprometimento de alunos e professores com a instituição

Sinop:

- λ falta de atualização do acervo bibliográfico
- λ faltam recursos multimeios disponíveis
- λ faltam laboratórios e equipamentos, manutenção
- λ falta incentivo e apoio à publicação dos pesquisadores
- λ sugestão: aumento da hora-atividade (de 1 para 1 ½)

Juara:

- λ criação e implementação de grupos de pesquisa
- λ necessidade de captação de recursos externos para projetos e viabilização de recursos internos
- λ necessidade de reforma na biblioteca, prédio e construção de ginásio, sala de professores, sala de pesquisa, RU, estacionamento, anfiteatro, etc...
- λ rádio, jornal e site
- λ necessidade de apoio à divulgação de produções
- λ apoio a eventos

Colíder:

- λ necessidade de desenvolver grupos de pesquisa
- λ necessidade de desenvolver pesquisa na área tecnológica
- λ busca de parcerias para desenvolvimento de estudos e pesquisas
- λ necessidade de projetos de extensão com parcerias para atendimento à demandas
- λ apoio aos professores interinos
- λ realização de concurso público por campus ou região

- λ reforma do PCCS e PTES
- λ concurso para administração
- λ necessidade de apoio ao estudante (moradia), RU, bolsas, transporte)

Barra do Bugres:

- λ reformulação de matrizes
- λ necessidades de monitores
- λ necessidade de fortalecer grupos de pesquisa
- λ problemas com DE
- λ Unemat poderia oferecer “cursinho”
- λ falta de integração entre cursos
- λ necessidade de divulgação dos projetos e seus resultados
- λ necessidade de projetos de cultura
- λ necessidades de cursos especiais
- λ falta acesso aos periódicos
- λ há poucos doutores no campus

4.3- Qualificação (Formação continuada e Pós Graduação):

Médio Araguaia:

- λ coletivo de docentes altamente qualificado
- λ cursos de pós graduação *lato e stricto senso*
- λ qualificação dos profissionais da administração

Tangará da Serra:

- λ direcionamento das linhas de pesquisa para os cursos de Ciências Sociais e Aplicadas
- λ ausência de uma política de qualificação
- λ professores graduados fora de pesquisa
- λ não divulgação dos trabalhos desenvolvidos
- λ falta de incentivo à pesquisa
- λ aperfeiçoamento docente com obrigatoriedade aos que

necessitem de formação pedagógica

λ criar pós-graduação na área da educação com bolsas para professores

Alto Araguaia:

λ cursos de oratória para professores

λ cursos preparatórios de didática aos professores (nivelamento na formação de professores)

λ Alunos = acompanhamento de egressos

λ proporcionar cursos de pós-graduação

λ curso de nivelamento para alunos

Sinop:

λ necessidade de políticas de mestrado e doutorado até recredenciamento 2010

λ sugestão: MINTER e parcerias posteriores em pesquisa

λ oferecer mestrado em matemática aplicada

Juara:

λ necessidade de curso de pós-graduação

λ necessidade de recursos para participação em eventos

Colíder:

λ necessidade de apoio ao professor em qualificação

λ necessidade de cursos de especialização na área tecnológica

λ busca de parcerias para strito sensu, tecnologia e georeferenciamento

λ desenvolvimento de eventos e participações de todos os setores

5- Gestão:

Médio Araguaia:

λ criação de novos cursos

- λ abertura de vagas para comunidade em geral
- λ cobrança mais eficaz de contratos e convênios com prefeituras e SECs

Alto Araguaia:

- λ maior quantidade de projetos de pesquisa e extensão
- λ postura ética e moral
- λ necessidade de mais professores (concurso, vagas)
- λ melhor organização de processos políticos internos
- λ maior agilidade na contratação de professores e divulgação de editais
- λ fiscalização sobre conduta ética dos professores
- λ rever método de cotas
- λ organizar calendário de eleições
- λ definir calendário de eventos dos campi
- λ incentivar vínculo entre atividades Ensino/Pesquisa/Extensão

Barra do Bugres:

- λ falta compreensão da importância da pesquisa tecnológica
- λ pesquisas dependem de financiamento externo
- λ políticas de pesquisa não contemplam todas as áreas

5.1- Comunicação:

Tangará da Serra:

- λ UNEMAT – ESTADO – Comunidade
- λ falta de incentivos
- λ mudança de estratégia do Governo estadual em ações envolvendo ciência e tecnologia
- λ redução da arrecadação estadual
- λ baixa articulação com o empresário e os movimentos sociais em âmbito regional
- λ falta de visitas aos campi
- λ falta de divulgação das decisões tomadas nos conselhos

- λ falta de divulgação em jornal/externo – raio universitário
- λ falta de divulgação dos trabalhos realizados pelos alunos no campus
- λ falta de divulgação das ações da universidade
- λ falta de integração
- λ informatização das bibliotecas

Sinop:

- λ falta de comunicação
- λ não cumprimento de normatizações e respeito às instâncias decisórias e prazos sempre exíguos
- λ necessidade de regularidade e justa distribuição dos recursos financeiros

Juara:

- λ necessidade de novos cursos e em modalidade especial
- λ demanda de professores para área rural da região

Colíder:

- λ falta divulgação regional do curso
- λ realização de concurso público para professores
- λ novos cursos para se tornar pólo de referência no setor tecnológico

5.2- Autonomia do Campus:

Alta Floresta:

- λ democratização das decisões referentes a reformas e construções

Tangará da Serra:

- λ falta de divulgação dos resultados de pesquisa (radio, TV, jornal)
- λ falta de utilização dos conhecimentos dos professores para responder aos questionamentos da comunidade local e regional
- λ dificuldade na localização dos sites na internet (site Unemat)

- λ falta de divulgação das ações da universidade
- λ falta de comunicação – assessoria Sede e Campi
- λ falta de divulgação das atribuições de cada órgão da Unemat
- λ falta de integração
- λ maior participação no PDI

5.3- Autonomia do Departamento e Cursos:

Tangará da Serra:

- λ centralização de decisões punitivas relacionadas ao regime disciplinar
- λ falta de divulgação dos trabalhos dos discentes
- λ falta de integração
- λ falta de Ouvidoria local
- λ realização de evento em horários impróprios, com pouca participação docente, dificuldade em participar de eventos externos
- λ pouca divulgação da normatização acadêmica
- λ maior participação no PDI

Médio Araguaia:

- λ criação de cursos de licenciatura e bacharelado
- λ políticas diferenciadas de seletivos para coordenadores locais (GTs)

Alta Floresta:

- λ concurso público para contratação de docentes nas áreas básica e específica de engenharia florestal

4- Proposição de leitura coletiva para retificações e/ou ratificações necessárias:

Os *Campi* deverão receber uma cópia do Relatório Final e submetê-lo à apreciação da comunidade acadêmica. Serão enviadas cópias para cada campus, via correio e através do site: www.unemat.br/proeg/ciclo

Após realizada a verificação do mesmo, pela comunidade acadêmica, o

campus deverá encaminhar as alterações à PROEG, aos cuidados da Prof^aDr^a Vani Maria de Melo Costa, ou pelo email – vanimacosta@hotmail.com

Uma vez checado, o Relatório Final passará às mãos da Diretoria de organização e promoção do 2º Fórum de Ensino: “Ciência e Tecnologia em debate para o redimensionamento do Ensino Superior.” Dele, serão retirados os temas de debate e selecionados os convidados para palestras, conferências e mesas redonda do referido fórum, com previsão de realização para os dias **18.19.20 e 21 de Abril de 2007..** Com isto, a Pró Reitoria de Ensino de Graduação contemplará cada campus da UNEMAT, em suas realidades de ensino, de modo a assegurar que os debates acerca dos problemas e entraves das atividades do ensino acadêmico sejam profícuos, com resultados significativos para a construção da **Nova Linha Política para o Ensino Superior.**

5- Comissão de Sistematização e Interpretação dos Resultados para a elaboração do Relatório Final:

λ **Prof^a Dr^a Heloisa Sales Gentil**

λ **Prof^a Dr^a Emilia Darci Cuyabano**

λ **Prof^a Dr^a Vani Maria de Melo Costa**

λ **Bac. Tereza Longo Job.**